

#### Relatório

Deslocação da Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, aos distritos de Coimbra, Aveiro e Viseu, no dia 10 de novembro, para visitar Municípios mais afetados pelos incêndios de 15 e 16 de outubro 2017

Mira - 9h50 - reunião na Associação da Incubadora da Beira Atlântico Parque

O Presidente da Câmara Municipal de Mira deu as boas vindas à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

Abordou as condições de financiamento anunciadas e deu os parabéns ao Governo pela rápida reação e elogiou a atitude dos empresários de reação aos sinistros. Informou que já têm reunião marcada com técnicos da CCDRCentro e que já tiveram reuniões com responsáveis do Turismo.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu a reunião e apresentou a Delegação presente. Explicou a intenção de ouvir empresários.

Sublinhou a necessidade de agilizar processos de licenciamento.

O Vice-Presidente do Conselho empresarial de Coimbra considerou que os formulários estão acessíveis.

Salientou o problema das prestações bancárias, com consequências no Banco de Portugal.

Intervieram vários empresários presentes:

- faltará a portaria quanto à contratação de pessoal, etc ...
- problemas de estabilidade de vínculos laborais e "sem salários até final de 2017";
- o 1º escalão de prioridades são dívidas ao Estado, fornecedores e depois trabalhadores;
- pagamentos por conta, com prestação em Dezembro;
- produção hortícola prejudicada poderá ser compensada ou não:
- indústria de derivados da madeira com problema de vínculo laboral:
- compensação de prejuízos na agricultura;
- problema de classificação dos prejuízos por CAE.



O Vice-Presidente da CCDRCentro explicou a declaração de prejuízos em diálogo com empresários: classificação, apresentação de candidaturas e distinção de tipo de despesas.

- O Presidente da Comissão registou a disponibilidade da Câmara Municipal de Mira, da Associação empresarial de Coimbra e da CCDRCentro.
- O Presidente da Câmara Municipal de Mira ponderou a participação na recuperação de casa de mais de 25 mil€, para agilizar processos.
- O Presidente da Comissão ponderou agilizar acesso, com prejuízos á data do incêndio, e reavaliar os 20% previstos de adiantamento.
- O Vice-Presidente da CCDRCentro ponderou reavaliar os 20% previstos de adiantamento e analisou o desenrolar dos pedidos.
- O Deputado António Costa da Silva (PSD) cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal de Mira e restantes entidades presentes.

Deu abraço solidário do PSD perante prejuízos desta catástrofe nacional. Salientou a importância das associações no esclarecimento dos empresários e sublinhou a urgência na resolução dos vários problemas levantados. Referiu que também noutras áreas, Agricultura e Ambiente, têm sido feitas propostas.

O Deputado Pedro Coimbra (PS) cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal de Mira e restantes entidades presentes.

Deu, também, abraço solidário do PS perante dramas e prejuízos desta catástrofe. Disse que há urgência em recuperar prejuízos, nas pessoas e nas empresas, e que há necessidade de estreitar o tempo necessário para estes processos.

Salientou o papel de apoio dado pelas autarquias, pela CCDRCentro e por outras entidades.

O Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal de Mira e restantes entidades presentes.

Considerou importante ouvir os problemas para ponderar necessidades de reajustar legislação, e que todas as situações estejam registadas, bem como todas as solidariedades.

Referiu-se ao restabelecimento das redes móveis e de internet.

Transmitiu a solidariedade do Deputado José Manuel Pureza aos presentes.

O Presidente da Comissão manifestou a disponibilidade dos Deputados para receber queixas.



Empresário recordou que, em 20 anos, houve 3 grandes incêndios e pediu o planeamento do território, referindo a invasão pelos eucaliptos.

De seguida, a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas visitou empresas com graves prejuízos do incêndio em Mira:

- a Pinus Pro, e
- a Madeiseixo.

## Oliveira do Hospital - 15h10 - reunião na Câmara Municipal

O Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital deu as boas vindas à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, e interveio. Explicou as condições em que ocorreu o fogo em Oliveira do Hospital, que considerou um verdadeiro tufão de fogo, e que, se tivessem mais bombeiros, apenas não tinham ardido mais casas.

Arderam 85 empresas com 450 postos de trabalho.

As estradas estiveram todas cortadas.

O fogo teve a ver com alterações climáticas.

Relatou a reposição das condições de funcionamento da eletricidade, água e da circulação, e da ajuda às pessoas e aos animais.

Em termos económicos, referiu-se aos apoios dados pelo Governo, defendeu que as ajudas devem ser oportunidades para melhorar e empresários consideram ajudas insuficientes.

Quanto às 1<sup>a</sup>s habitações estão contentes.

Rejeitou a conivência com quem quer aproveitar para resolver problemas anteriores. O Governo tem sido um desastre nos sinistros da agricultura, explicando a diferença com Pedrogão.

Explicou que são os pequenos agricultores que mantêm o território, situação que expôs ao Ministro da Agricultura para reforço orçamental até 50 milhões€. Explicou montantes para reposição das instalações de rebanhos e o apoio que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital irá avançar e as diferentes comparticipações conforme o CAE.

O Presidente da Comissão agradeceu o trabalho realizado pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e perspetivou legislação próxima e reflexos na aprovação do OE/2018.

A Presidente da CCDRCentro explicou a apresentação de candidaturas e reuniões de explicação com empresários, admitindo que permaneçam dúvidas.

O Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital informou que a Câmara tem gabinete de apoio em funcionamento.



O Deputado Fernando Jesus (PS) considerou que o País não pode perder esta oportunidade para melhorar a situação das habitações ardidas.

A Presidente da CCDRCentro explicou reembolsos tanto quanto às casas, como empresas, em colaboração com as Câmaras Municipais, e os diplomas recentes.

O Deputado António Costa da Silva (PSD) cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e a Presidente da CCDRCentro, dando abraço solidário do PSD a todos os habitantes de Oliveira do Hospital, desejando que pessoas e empresas recuperem.

Notou o empenhamento dos Autarcas na resolução dos problemas.

Afirmou que estarão muito atentos às soluções e apresentarão iniciativas nesse sentido.

Desejou um salto qualitativo nos territórios do Interior.

O Deputado Heitor de Sousa (BE) referiu-se ao caso de carpintaria ardida e à necessidade de recorrer ao crédito, e defendeu que a situação de calamidade pública deveria aplicar-se a todos e que estas situações sejam corrigidas já, perspetivando próxima audição do Ministro da Economia.

Questionou a indemnização inferior a 100% perante esta calamidade.

Criticou a situação arrastada de décadas de ausência de ordenamento do território.

O Deputado Pedro Coimbra (PS) cumprimentou o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e a Presidente da CCDRCentro, com abraço solidário do PS. Salientou os poderes de verificação dos Parlamentares, com especial importância neste período de catástrofe.

Defendeu sensibilidade para situações diferentes.

Considerou que o Governo agiu rapidamente, mas há questões a melhorar e vazios a responder.

Analisou as dificuldades dos tempos para agir, pouco e muito, dependendo da perspetiva.

Estão à disposição de todos os autarcas.

A Presidente da CCDRCentro explicou que regras comunitárias para apoios públicos não permitem financiar a 100%, dialogando com o Deputado Heitor de Sousa e explicando o financiamento.

## Tondela - 18h20 - reunião no Hotel S. José

O Presidente da Comissão perspetivou o debate orçamental e diligências a fazer para promover medidas a tomar.

Referiu que o Governo está a publicar diplomas e que há várias questões ainda por esclarecer.



O Presidente da Câmara Municipal de Tondela agradeceu o encontro. Considerou que a resposta à habitação está no terreno e que Ministro esclareceu que também para a 2ª habitação há solução, mas falta esclarecer melhor. Informou que a Secretária de Estado do Turismo esteve em Tondela hoje, mas falta esclarecer.

Considerou que subsistem problemas quanto à Agricultura e à Floresta, em que ainda não há medidas tomadas para a Floresta; quanto à parte ardida, o pinho tem que ser removido agora, mas seria útil manter eucaliptos para suster encosta; há urgência para acautelar a erosão dos solos, mas falta legislação para impedir cortes. Em Tondela há vinha afetada, mas não se sabe ao certo.

Há pequenos agricultores, que não têm contabilidade organizada, com pequenos danos que não irão ter apoio, e precisam, pois garantem a coesão social e territorial. E ainda faltam ligações de telecomunicações.

Vereadora da Câmara Municipal de Oliveira de Frades concordou quanto à 1ª habitação e disse que também têm problemas com pequenos agricultores. Informou que os industriais lesados já têm associação, e há 300 postos de trabalho afetados.

Disse que também têm preocupação com cortes na floresta.

Dr. Nuno Martinho – SIM/Viseu Dão Lafões considerou a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Tondela transversal a todos os Municípios. Já transmitiram preocupações ao Governo.

Considerou as 2ªs habitações importantes para sustentar território.

Abordou os apoios à Agricultura, que não terão retroatividade (faturas anteriores á data dos pedidos não serão pagas).

O Turismo natureza é importante preocupação manifestada à Secretária de Estado do Turismo; a Ecopista do Dão sofreu danos importantes.

Há questões de fronteira e de elegibilidade a esclarecer.

A Presidente da CCDRCentro explicou haver CAEs não elegíveis, com exemplos, e que apoios a CAEs da Agricultura só com reforço do OE.

Quanto a 2ªs habitações poderá haver linha de crédito e estão a estudar forma de as apoiar.

O Deputado Emídio Guerreiro (PSD) registou grande empenho das autarquias, da CCDRCentro e das Associações empresariais.

Manifestou preocupação com situações não-formais (pequena agricultura), nomeadamente recorrendo a pessoas de grande idade, para ocupação do território, o que não aceita.

O Deputado Hugo Costa (PS) cumprimentou a Presidente da CCDRCentro e as Câmaras Municipais, e manifestou-se sensibilizado com relatos ouvidos. Manifestou a solidariedade do PS com as Populações afetadas.



O Deputado José Rui Cruz (PS) manifestou satisfação por estar a correr bem no terreno entre Câmaras Municipais e a CCDRCentro. Notou haver grande falta de informação, pedindo que seja transmitida.

O Deputado Heitor de Sousa (BE) agradeceu explicações do Presidente da Câmara Municipal de Tondela e da Presidente da CCDRCentro.

Notou faltar informação e saber o montante global dos prejuízos, do levantamento feito quanto a habitações e quanto à atividade económica, por setor agrícola ou industrial.

Afirmou que partilha preocupação do Deputado Emídio Guerreiro (PSD) quanto ao setor não-formal da economia e que o Estado terá que repor as ovelhas e os aviários, pagando.

Elogiou toda a atividade das Câmaras Municipais e da CCDRCentro.

O Deputado António Costa da Silva (PSD) cumprimentou intervenientes das Câmaras Municipais, SIM/Viseu Dão Lafões e da CCDRCentro.

Sentiu a competência dos Autarcas no conhecimento dos problemas no terreno. Gostou de ouvir os Presidentes das Câmaras Municipais falar em melhorar situações apoiadas.

Considerou que é preciso apresentar soluções, e que os Deputados tencionam acompanhar e inspecionar medidas, tendo o PSD apresentado propostas com soluções.

Manifestou a solidariedade do PSD.

O Deputado António Topa (PSD) transmitiu a consideração dos Industriais do distrito de Aveiro pelo trabalho da Presidente da CCDRCentro.

Vereador da Câmara Municipal de Santa Comba Dão entregou informação. Concordou com intervenções anteriores e salientou a importância dos pequenos agricultores e da 2ª habitação.

A Presidente da CCDRCentro informou estar a preparar candidatura a fundo europeu de solidariedade (com 2ª habitação, pequena agricultura) e que vai haver relatório sobre a habitação, equipamento e estruturas municipais, e que o da atividade industrial não poderá estar fechado e será acrescentado.

#### Referiu haver:

- 280 milhões € para empresas, e
- 40 milhões € para habitações.

O Presidente da Câmara Municipal de Tondela salientou a importância da visão de futuro para estes territórios, referindo a necessidade de visão sustentável para a Floresta.

O Presidente da Comissão agradeceu, notando haver 3 autarcas muito bem preparados e ter visto áreas de catástrofe impressionantes.



Desafiou os Grupos Parlamentares a apresentar medidas, nomeadamente para a reunião com o Ministro da Economia, no debate do OE.

Considerou que os Autarcas e a CCDRCentro responderam muito acima das expetativas e pediu o envio de informação à Comissão.

Palácio de S. Bento, 13 de novembro 2017

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(Hélder Amaral)

